



12 e 13 de Novembro de 2018

**8<sup>o</sup>** Fórum de Pós-Graduação do Colégio  
Brasileiro de Ciências do Esporte

**5<sup>o</sup>** Fórum de Pesquisadores das Subáreas  
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



## O TECER DE UMA REDE: O PROCESSO DE PRODUÇÃO DE UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA NO SUL DO RS<sup>1</sup>

Mauricio Cravo dos Reis, Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

[mauriciocdosreis@hotmail.com](mailto:mauriciocdosreis@hotmail.com)

Gustavo da Silva Freitas, Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

[gsf78\\_ef@hotmail.com](mailto:gsf78_ef@hotmail.com)

Gionara Tauchen, Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

[giotauchen@gmail.com](mailto:giotauchen@gmail.com)

### RESUMO

*A pesquisa aborda a formação continuada de professores de Educação Física através da Rede Multiplicadora de Esporte Educacional. O objetivo foi analisar a produção do programa na região sul do RS, a partir do conceito de governamentalidade. Como ferramentas de análise foram utilizados documentos e narrativas dos professores. É possível encaminhar que há processos de regulação, normalização e controle dos participantes, especialmente na constituição das subjetividades docentes.*

*PALAVRAS-CHAVE: formação continuada; governamentalidade; educação física.*

### ENGENDRAMENTO TEMÁTICO

Na atualidade, cada vez mais os sujeitos estão sendo arrastados, na escola ou fora dela, à condição de eternos alunos. Diante dessa constatação, acompanham, durante a vida profissional dos(as) professores(as), a instabilidade, a dívida cultural, as mudanças nos tempos e espaços e a noção de aprendizes, qualificando o sentido de permanência na condição de “formação” durante toda a carreira. Sendo assim, torna-se possível afirmar que “a formação é uma viagem aberta, que não pode ser antecipada, [...] uma viagem na qual alguém se deixa influenciar a si próprio, se deixa deduzir e solicitar por quem vai ao seu encontro

---

<sup>1</sup> O presente trabalho contou com apoio financeiro da CAPES para sua realização.



[...]” (LARROSA, 2000, p.53). Se, por um lado, estamos imbricados nessa viagem-formação, por outro, fomos seduzidos pela ideia de formação continuada e permanente.

Por formação continuada, entendemos:

[...] qualquer tipo de atividade que venha contribuir para o desempenho profissional [...], Reunião pedagógica, trocas cotidianas com pares [...], Congressos [...], Seminários [...], Cursos pontuais [...], Processos diversos a distância, tudo que possa oferecer ocasião de informação [...]. Enfim, uma vastidão de possibilidades dentro do rótulo de formação continuada (GATTI, 2004, p. 433).

Diante desse contexto, o objetivo da pesquisa foi analisar o processo de produção e constituição de um programa de formação continuada destinado a professores(as) de Educação Física atuantes na região sul do estado do Rio Grande do Sul. O programa a que nos dedicamos nesse investimento denomina-se Rede de Parceiros Multiplicadores de Esporte Educacional, na qual caracteriza-se por uma parceria de origem público-privada e tendo como alvo principal os docentes pertencentes a nove municípios localizados nessa região.

Para isso, utilizamos como ferramenta o conceito de governamentalidade empreendido numa perspectiva foucaultiana, definida como um:

Conjunto constituído pelas instituições, procedimentos, análises e reflexões, os cálculos e as táticas que permitem exercer essa forma bem específica, ainda que complexa, de poder que tem por alvo principal a população, por forma maior de saber a economia política, por instrumento técnico essencial os dispositivos de segurança. Segundo, por ‘governamentalidade’ entendo a tendência, a linha de força que, em todo o Ocidente, não cessou de conduzir, e desde muito tempo, à preeminência desse tipo de poder que podemos chamar de ‘governo’ sobre todos os outros. (FOUCAULT, 2004, p. 111-112).

Por esse ângulo, percebemos a educação como um meio de governo que ocorre de forma sutil, sem violência ou opressão, mas que, ao mesmo tempo, é exercido por meio de diferentes tecnologias e estratégias. No caso dos professores em formação permanente, os discursos, os currículos, as políticas, os programas, os recursos e as avaliações parecem ser estratégias potentes para atingir determinada forma de governo dessa população.

A partir dessa perspectiva, analisaremos a seguir o processo de produção da Rede Multiplicadora de Esporte Educacional, implementada na região sul do estado do Rio Grande



do Sul. Para isso, faremos uma breve caracterização das instituições que a compõem, do cenário da localização onde se estabelece e, por último, dos agentes que colocam em funcionamento essa engrenagem.

Nas decisões de método optamos por, primeiramente, vasculhar documentos que compuseram os processos de tramitação entre as instituições até se tornar possível a realização do programa. O acesso se deu através de contato com a equipe de coordenação e equipe pedagógica do programa. Outra importante fonte para acessarmos informações sobre a Rede, foram os materiais pedagógicos produzidos pelo Instituto Esporte e Educação disponibilizados aos participantes. Por último, realizamos um grupo focal, com cinco professores cursistas do programa com o intuito de que fossem produzidas narrativas que nos fornecesse as percepções dos mesmos sobre o processo.

#### PELAS ENTRANHAS DAS REDE

O projeto Rede Multiplicadores de Esporte Educacional surge de uma iniciativa do Instituto Esporte e Educação (IEE). Nele, desde o ano de 1998, se desenvolve a metodologia de esporte educacional, na qual, visa promover o esporte em sua manifestação escolar nos ambientes educacionais escolares e não escolares.

A proposição de megaeventos esportivos no Brasil alterou consideravelmente as políticas esportivas e econômicas no país. Em anos anteriores à Copa do Mundo de Futebol (2014) e aos Jogos Olímpicos (2016), incentivos e programas foram criados para que o esporte ganhasse ainda mais evidência.

Em momento oportuno, surge a primeira e grande parceira do IEE na empreitada de formar continuamente os professores de Educação Física pertencentes às escolas públicas, a Petrobras. Instituição privada de poderoso investimento em políticas sociais no país, no ano de 2010, a empresa lançou o Programa Petrobrás Esporte & Cidadania, que consolida a política de investimentos no esporte brasileiro. A ação ilustra o compromisso com a democratização do acesso ao esporte e o desenvolvimento de modalidades olímpicas nas mais variadas manifestações esportivas, tendo, por objetivo, o investimento de cerca de 265



12 e 13 de Novembro de 2018

**8<sup>o</sup>** Fórum de Pós-Graduação do Colégio  
Brasileiro de Ciências do Esporte

**5<sup>o</sup>** Fórum de Pesquisadores das Subáreas  
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



milhões de reais até o ano de 2014 – coincidentemente, ano do primeiro megaevento realizado no país.

Diante disso, com os investimentos da Petrobras no polo naval e com a expansão da população da cidade, surge, como possibilidade, a inserção de um Polo no município de Rio Grande, cidade localizada ao sul do estado do Rio Grande do Sul. A parceria local é estabelecida por meio da Prefeitura Municipal, juntamente com as Secretarias de Educação, Turismo, Esporte e Lazer. Embora o vínculo tenha sido formalizado com a prefeitura, foi a Fundação Sócio Cultural Esportiva do Rio Grande (FUNSERG), localizada na sede do Sport Club Rio Grande – considerado, pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o clube mais antigo de futebol do país, fundado em 1900 – que recebeu o programa.

A Rede de formação continuada de professores de Educação Física tem, em seu quadro funcional, nove municípios da região sul do estado do Rio Grande do Sul: Rio Grande, Pelotas, Arroio Grande, Canguçu, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar, Chuí, Pedro Osório e São José do Norte. O critério para adesão dessas cidades se deu, primeiramente, pela proximidade e, também, pelo baixo índice de desenvolvimento humano apresentado nessas localidades.

As parcerias foram realizadas pela equipe de profissionais da Rede – composta por uma coordenadora pedagógica, um auxiliar de formação e pela equipe de capacitação do IEE, junto às prefeituras municipais das cidades contempladas. Cada município, por meio dos secretários de educação, indicou dois gestores municipais e os professores que participariam da Rede Multiplicadora. Cada município foi contemplado com um número de vagas para professores e, para a determinação dos números de participantes, foi levada em consideração a quantidade de escolas municipais pertencentes a cada um deles. A seguir apresentamos os dados gerais de composição do programa.



Quadro I - Gestores e professores participantes da Rede Multiplicadora por cidade

Municípios	Gestores	Professores
Rio Grande	02	30
Pelotas	02	30
São José do Norte	02	21
Santa Vitória do Palmar	02	18
Chuí	02	06
Arroio Grande	02	15
Canguçu	02	19
São Lourenço do Sul	02	12
Pedro Osório	02	09
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>160</b>

Fonte: Projeto de implementação da Rede

A duração da Rede na região sul, se deu ao longo de quatro anos, com início em 2014 e término em 2017, com encontros presenciais realizados na cidade de Rio Grande. No primeiro ano os encontros eram mensais, no segundo ano bimestrais, no terceiro trimestrais e no último ano foram realizados apenas dois encontros. Nesses encontros, a equipe pedagógica era responsável por ministrar atividades teóricas e práticas que reforçasse, sobretudo, a importância do esporte educacional nas aulas de Educação Física.

Os professores participantes, primeiramente, elencaram a necessidade de buscar a formação continuada, independente da oferta de cursos que ofereçam conhecimentos relacionados a Educação Física e a prática pedagógica.

*“Não necessariamente nesse curso de quatro anos, mas acho que a gente está sempre em formação continuada”.* (Professor A)

Na concepção dos professores, a Rede Multiplicadora se constituiu em um momento importante para região e para área, tendo em vista a dificuldade de oferta de cursos, eventos, palestras, oficinas e etc. Também foi perceptível que o tema principal da formação na qual



abordou o esporte educacional contribuiu na grande procura e interesse por parte dos professores.

*“Desde o primeiro momento, acho que todo mundo já aceitou de cara, justamente como foi vendida a proposta, como foi apresentada”. (Professor B)*

*“No meu caso, foi a questão da curiosidade, o esporte educacional, eu sempre trabalhei com o esporte competitivo, eu tinha a visão do esporte competitivo, aí se chama para um curso de esporte educacional, uma formação, surgiu a curiosidade” (Professora C)*

Embora a grande aceitação dos professores, os processos de contrapartida por parte dos participantes indicavam a produção de relatórios, acompanhamento das aulas, planejamento pedagógico, realização de eventos, registro de imagens, entre outros. Esses elementos fizeram com que logo no princípio, alguns professores acabassem desistindo da participação na Rede Multiplicadora de Esporte Educacional.

*“Começou a ter relatórios, começou cobrança e o pessoal abriu fora”. (Professor A)*

*“Quando começaram as cobranças, os relatórios, tem que aplicar na aula, tem que fazer o evento, aí começaram a falar: ‘não quero mais, só quero assistir, ler, ver e tal, para aula aplicar não’, mas tem a contrapartida de tudo que estavam dando para ver se realmente estava surtindo efeito” (Professora C)*

As táticas desenvolvidas pela Rede Multiplicadora para acompanhar o processo de formação dos professores através de instrumentos de avaliação se mostraram potentes para regular e normalizar e transforma a prática pedagógica dos participantes e consequentemente dos alunos inseridos em suas turmas.

## ENCAMINHAMENTOS

A partir da caracterização do processo de produção e montagem da Rede Multiplicadora de Esporte Educacional, evidenciou-se que os professores e consequentemente



seus alunos são o principal público alvo do Instituto Esporte Educação para disseminar e multiplicar o esporte por meio da Educação Física Escolar. A formação continuada tem se tornado uma via para resolução de problemas pedagógicos escolares e, nesse cenário, os professores assumem a condição de eternos aprendizes, reféns da busca pela excelência e pelos resultados.

Dessa forma, assinalamos que muito ainda precisa ser repensado nesse tipo de proposta que, por enquanto, parece mais preocupada em normalizar, capturar, orientar e transformar os sujeitos praticantes do esporte educacional. A Rede tem se tornado produtora e reguladora das práticas dos sujeitos professores, tornando-se assim uma potente ferramenta de governamentalidade do coletivo docente.

#### THE WEATHER OF A NETWORK: THE PROCESS OF PRODUCTION OF A CONTINUED TRAINING PROGRAM IN THE SOUTH OF RS

##### ABSTRACT

The research addresses the continuing education of Physical Education teachers through the Multiplying Educational Sports Network. The objective was to analyze the production of the program in the southern region of RS, based on the concept of governmentality. As tools of analysis were used documents and narratives of teachers. It is possible to point out that there are processes of regulation, normalization and control of the participants, especially in the constitution of the teaching subjectivities.

*KEYWORDS: continuing education; governmentality; education physics.*

#### EL TECER DE UNA RED: EL PROCESO DE PRODUCCIÓN DE UN PROGRAMA DE FORMACIÓN CONTINUADA EN EL SUR DE RS

##### RESUMEN

*La investigación aborda la formación continuada de profesores de Educación Física a través de la Red Multiplicadora de Deporte Educacional. El objetivo fue analizar la producción del programa en la región sur del RS, a partir del concepto de gubernamentalidad. Como herramientas de análisis se utilizaron documentos y narrativas de los profesores. Lo posible encaminar que hay procesos de regulación, normalización y control de los participantes, especialmente en la constitución de las subjetividades docentes.*



12 e 13 de Novembro de 2018

**8<sup>o</sup>** Fórum de Pós-Graduação do Colégio  
Brasileiro de Ciências do Esporte

**5<sup>o</sup>** Fórum de Pesquisadores das Subáreas  
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



*PALABRAS CLAVE: formación continuada; gubernamentalidad; educación física.*

#### REFERÊNCIAS

FOUCAULT, M. *Nascimento da biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

GATTI, B. Formação do professor pesquisador para o ensino superior: desafios. In. *Trajetórias e perspectivas de formação de educadores*. São Paulo: UNESP, 2004.

LARROSA, J. *Pedagogia Profana: danças, piruetas e mascaradas*. Trad. Alfredo Veiga-neto. Belo Horizonte: Autentica, 2000.